

O PROJECTO DE CONSTITUIÇÃO EUROPEIA

CONTRIBUTO PARA O DEBATE SOBRE O FUTURO DA UNIÃO

2.^a EDIÇÃO COM AS ALTERAÇÕES INTRODUZIDAS PELA CIG 2004

ANA MARIA GUERRA MARTINS



ALMEDINA

Resumo de Projecto De Constituicao Europeia, O Contribuicao Para O Debate Sobre O Futuro Da Uniao

2.ª Edicao com as alteracoes introduzidas pela GIG 2004 Este livro insere-se no debate, sem precedentes, que, na actualidade, se trava na Europa sobre o futuro da Uniao. A obra centra-se na analise do conteudo do projecto de constituicao europeia, tratando, a montante, dos seus antecedentes e da importancia do metodo da convencao na sua elaboracao e, a jusante, das perspectivas de evolucao.

A 2a edicao inclui uma nota final com as alteracoes introduzidas no projecto da Convencao pela Conferencia Intergovernamental de 18 de Junho de 2004. Nota Previa O presente estudo versa sobre o projecto de Tratado que estabelece uma constituicao para a Europa elaborado pela Convencao europeia sobre o futuro da Europa, cujas Partes I e U foram adoptadas, por consenso, em 13 de Junho de 2003, e apresentadas ao Conselho Europeu de Salonica, em 20 de Junho.

Posteriormente, a totalidade do texto foi entregue ao Presidente do Conselho Europeu, em Roma, a 18 de Julho de 2003. O projecto de constituicao europeia encontra-se em discussao na conferencia intergovernamental, que iniciou os seus trabalhos, no dia 4 de Outubro de 2003, e tem gerado grande controversia na sociedade civil dos varios Estados membros.

Em Portugal tem ocorrido multiplos debates, tanto ao nivel dos media, como nos planos politico e academico. Neste momento, nao e possivel prever o desfecho final da C/G, mas uma coisa e certa: o debate constitucional esta definitivamente lancado e parece irreversivel.

Por toda a Europa se alinham argumentos pro e contra este projecto. A Europa vive, pois, um momento impar na sua Historia, encontrando-se a beira de uma redefinicao, de uma reestruturacao e de uma refundacao constitucionais, que, ao contrario do que sempre tem acontecido, nao estao a ser impulsionadas pela forza das armas, mas antes pela via

pacifica e pela força das ideias.

Na verdade, ao longo da História da Humanidade, a Europa tem sofrido serias transformações políticas, sociais, económicas e até religiosas. Recorde-se, por exemplo, o Grande Cisma do Ocidente, a Paz de Vestefália, o Congresso de Viena ou a Paz de Versalhes, em que, na sequência de crises e conflitos, mais ou menos graves, se redefiniu a carta geopolítica europeia, bem como os princípios orientadores das relações entre os Estados que a compoem.

Desta feita, os tempos parecem ser outros: e no campo do debate político que se está a travar a grande «batalha» do constitucionalismo europeu. Todavia, não se deve deixar aos políticos a responsabilidade exclusiva de tomarem uma decisão de tão grande envergadura — decisão que nos vai afectar a todos.

Antes pelo contrário, compete a cada um de nós, na sua área de conhecimento, e na medida das suas possibilidades, dar o seu contributo, por pequeno que ele seja. E, pois, num espírito de reflexão, mas também de esclarecimento, dado que o projecto de constituição tem sido alvo de muitos equívocos, que vamos escrever as páginas que se seguem.

Na qualidade de académica que, há quase duas décadas, cultiva o Direito da União Europeia, tentaremos simplificar ao máximo o complexo texto do projecto de constituição, com o objectivo de chegar a um público mais vasto do que o das fronteiras da Universidade.

Contudo, não pretendendo perder de vista todos aqueles que procuram o tratamento mais aprofundado dos vários temas, optamos por incluir algumas pistas de investigação nas notas de pé de página.

Índice Os Antecedentes do Projecto de Constituição Europeia O Método de Elaboração do Projecto de Constituição Europeia O Conteúdo do Projecto de Constituição Europeia Perspectivas de Evolução Algumas Conclusões... ainda que provisórias Os mais recentes desenvolvimentos: AGIG 2004

[Acesse aqui a versão completa deste livro](#)